

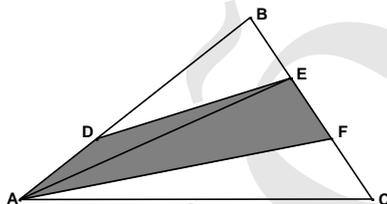
*Sugestões para a resolução dos problemas*

1. Se o Jorge tivesse obtido mais do que 6 pontos, então os três primeiros classificados juntos teriam obtido mais do que 18 pontos. Mas tal não é possível, uma vez que nos 6 jogos do torneio foram atribuídos no máximo  $3 \times 6 = 18$  pontos.

Por outro lado, o Jorge pode ter obtido 6 pontos. Tal aconteceu se um dos seus amigos tiver perdido três jogos e cada um dos três jogos restantes tiver tido um vencedor diferente (perdendo o Jorge o sorteio final).

Logo o Jorge pode ter obtido no máximo 6 pontos.

2. A área da região  $[ADEF]$  obtém-se somando as áreas dos triângulos  $[AEF]$  e  $[ADE]$ .



Como os pontos  $E$  e  $F$  dividem o lado  $[BC]$  em três partes iguais, então a área de cada um dos triângulos  $[ABE]$ ,  $[AEF]$  e  $[AFC]$  é um terço da área do triângulo  $[ABC]$ , ou seja,  $3 \text{ cm}^2$ . Por outro lado, uma vez que  $[AD]$  mede um terço do comprimento de  $[AB]$ , a área de  $[ADE]$  é um terço da área de  $[ABE]$ , ou seja,  $1 \text{ cm}^2$ . Logo a área da região sombreada é  $4 \text{ cm}^2$ .

3. Sejam  $x$  a minha idade actual,  $y$  a idade actual do meu pai e  $k$  a idade actual da minha irmã. Então têm-se as igualdades

$$5(x - k) = y - k \quad 4(x - 1) = y - 1 \quad \text{e} \quad 3(x + k) = y + k.$$

Da segunda igualdade vem  $y = 4x - 3$ . Substituindo na primeira igualdade tem-se  $5(x - k) = 4x - 3 - k$ , ou seja,  $x = 4k - 3$ . Por fim, substituindo na terceira igualdade deduz-se que  $3((4k - 3) + k) = 4(4k - 3) - 3 + k$ , ou seja,  $k = 3$ . Assim,  $x = 4k - 3 = 9$ .

Portanto, eu tenho 9 anos (e já agora, o meu pai tem 33 anos e a minha irmã tem 3).

#### 4. Solução 1

Seja  $abc$  a representação decimal da soma  $M + N$ . Então pode-se concluir que:

- o primeiro algarismo de  $N$  e  $M$  não é  $a$ ;
- o terceiro algarismo de  $N$  ou  $M$  pode ser  $c$  apenas no caso de o restante terceiro algarismo ser 0;
- o segundo algarismo de  $N$  ou  $M$  pode ser  $b$  apenas no caso de o restante segundo algarismo ser 9;

Então têm-se as seguintes possibilidades:

$$\begin{array}{r} b \ a \ 0 \\ + \ b \ a \ 0 \\ \hline a \ b \ 0 \end{array} \quad \begin{array}{r} c \ a \ b \\ + \ c \ a \ b \\ \hline a \ b \ c \end{array} \quad \begin{array}{r} c \ a \ b \\ + \ b \ c \ a \\ \hline a \ b \ c \end{array} \quad \begin{array}{r} c \ 9 \ b \\ + \ c \ b \ 9 \\ \hline 9 \ b \ c \end{array} \quad \begin{array}{r} c \ 9 \ a \\ + \ c \ 9 \ a \\ \hline a \ 9 \ c \end{array} \quad \begin{array}{r} b \ c \ a \\ + \ b \ c \ a \\ \hline a \ b \ c \end{array}$$

No primeiro caso, obtém-se a equação  $200b + 20a = 100a + 10b$ , ou seja,  $19b = 8a$ , que é impossível.

No segundo caso, obtém-se a equação  $2N = 10N - 1000c + c$ , ou seja,  $8N = 999c$ , que é impossível.

No terceiro caso, obtém-se  $a = b + c + 1$  e  $c = a + b - 10$ , pelo que  $c = 2b + c - 9$ , ou seja,  $2b = 9$ , que é impossível.

No quarto caso, obtém-se  $c = 4$  e  $b = 5$ , que correspondem aos números flexíveis 495 e 459.

No quinto caso, obtém-se  $a = 2c + 1$ ,  $c = 2a - 10$ , pelo que  $c = 4c - 8$ , ou seja,  $3c = 8$ , que é impossível.

No sexto caso, obtém-se a equação  $2N = (N - a)/10 + 100a$ , ou seja,  $19N = 999a$ , que é impossível.

Portanto os únicos números flexíveis são 495 e 459.

## Solução 2

Cada algarismo de  $M + N$  obtém-se somando os algarismos de  $M$  e  $N$  nas mesmas posições. Quando esta soma é superior a 9, retira-se 10 a esta soma e soma-se 1 à soma que estiver na posição imediatamente à esquerda (usualmente diz-se "e vai um"), ou seja, retira-se 9 à soma dos três algarismos de  $M$  e  $N$ . Designe-se por  $S_x$  a soma dos algarismos do número  $x$ . Então

$$S_{M+N} = S_M + S_N - 9k,$$

onde  $k$  é o número de vezes que ocorre a operação "e vai um". Como  $S_M = S_N = S_{M+N}$ , então  $S_N = 9k$ . Como  $N$  tem três algarismos, então  $S_N \leq 27$ , logo  $1 \leq k \leq 3$ . Mas se  $k = 3$ , então  $N$  teria que ser 999, que não é flexível. Falta, portanto, ver os casos  $k = 1$  e  $k = 2$ .

- Caso  $k = 1$ .

Como  $S_N = 9$ , a operação "e vai um" só pode ocorrer quando se soma o maior algarismo de  $N$  com ele próprio. Olhando apenas para a posição deste algarismo, têm-se os casos  $5 + 5 = 0$ ,  $6 + 6 = 2$ ,  $7 + 7 = 4$ ,  $8 + 8 = 6$  e  $9 + 9 = 8$ . No primeiro caso, o terceiro algarismo é  $9 - 5 - 0 = 4$  e no segundo caso o terceiro algarismo é  $9 - 6 - 2 = 1$ . Mas não há números flexíveis formados pelos algarismos  $\{5, 0, 4\}$  ou  $\{6, 2, 1\}$ . Nos três últimos casos, a soma dos três algarismos ultrapassa 9.

- Caso  $k = 2$ .

Como  $S_N = 18$ , a operação "e vai um" ocorre nas duas posições à direita.

Se o maior algarismo de  $N$  for somado com ele próprio temos novamente os casos  $5 + 5 = 0$ ,  $6 + 6 = 2$ ,  $7 + 7 = 4$ ,  $8 + 8 = 6$  e  $9 + 9 = 8$ . Nos dois primeiros casos, a soma dos algarismos é menor que 18. Nos casos seguintes, o terceiro algarismo é, respectivamente, 7, 4 e 1 e não há números flexíveis formados pelos algarismos  $\{7, 4, 7\}$ ,  $\{8, 6, 4\}$  ou  $\{9, 8, 1\}$ .

Se o maior algarismo  $a$  de  $N$  for somado com outro algarismo  $b$ , então na sua soma surge o terceiro algarismo  $c$ . Então  $a + b = 10 + c$  e  $a + b + c = 18$ , logo  $c = 4$ . Olhando apenas para a posição deste algarismo, têm-se os casos  $8 + 6 = 4$  e  $9 + 5 = 4$ . No primeiro caso, não há números flexíveis formados pelos algarismos  $\{8, 6, 4\}$ . O terceiro caso dá origem à solução  $459 + 495 = 954$ .

Portanto os únicos números flexíveis com três algarismos são 459 e 495.